



Energytran

Rumo a uma transição energética justa e sustentável na América Latina e na Europa: como estamos?

- Após o primeiro ano de existência, o Energytran, um projeto de cooperação científica para apoiar a transição energética em ambas as regiões — liderado pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) — apresenta os seus principais resultados.
- A iniciativa, composta por um consórcio de 11 entidades de ambos os lados do Atlântico, impulsionou cerca de 50 mobilidades de especialistas e envolveu quase 60 instituições em cerca de 20 atividades.
- Entre os seus principais avanços até agora, destacam-se a publicação de um relatório com recomendações de políticas públicas sobre género e tecnologia, bem como o lançamento de uma plataforma de cooperação online e um inventário que já reúne 1.500 investigadores da área.
- O Triângulo do Lítio (Argentina, Bolívia e Chile) contém 56% das reservas mundiais de lítio. Até 2050, espera-se que a América Latina e as Caraíbas produzam cerca de 12% da procura global de hidrogénio verde.

Madrid, 10 de março de 2025

Quais são os principais desafios que a América Latina e a Europa enfrentam para garantir, simultaneamente, uma transição energética justa e sustentável? Poderão ambas as regiões desenvolver políticas conjuntas para tirar partido dos seus recursos e capacidades? Estas são algumas das questões que o projeto Energytran procura responder. A iniciativa, promovida pela OEI, acaba de completar um ano desde o seu arranque em março de 2024.



Financiado por
la Unión Europea

Financiado pela União Europeia. As opiniões e os pontos de vista expressos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia. Nem a União Europeia nem a União Europeia podem ser responsabilizadas por elas.



Financiado pelo programa Horizonte Europa da Comissão Europeia, o projeto tem como objetivo abordar a transição energética como um desafio comum, promovendo o **intercâmbio, a criação e a transferência de conhecimento entre infraestruturas de investigação das duas regiões, a partir de uma perspetiva multidisciplinar.**

O projeto foca-se no desenvolvimento das **dimensões tecnológica, ambiental e social da transição energética**, com o intuito de apoiar a criação de **políticas públicas** e estruturas regulatórias que promovam uma transição limpa, sustentável e justa, contribuindo para uma sociedade resiliente. Neste sentido, o Energytran trabalha em quatro estudos de caso principais: o lítio no Chile, os conflitos socioambientais associados às energias renováveis no México, o cooperativismo energético na Costa Rica e a relação entre transição energética, justiça social e igualdade de género na Argentina.

Além disso, o projeto visa contribuir para a modernização das tecnologias desenvolvidas pelas infraestruturas de investigação em energia nos países envolvidos, fornecendo soluções para a eletrificação progressiva através de portadores de energia descarbonizados e de baixa emissão, como o hidrogénio, utilizando materiais derivados de biomassa residual.

Desde o seu arranque, **mais de 300 investigadores e investigadoras** de mais de 20 países **participaram em cerca de 20 atividades** realizadas no âmbito do projeto ou na sua área de impacto.

Uma transição energética imparável

Graças à implementação do Energytran e às cerca de 50 mobilidades internacionais apoiadas em ambos os sentidos — da América Latina para a Europa e vice-versa — foi possível fomentar redes de cooperação científica, promover a troca de experiências e facilitar a transferência de conhecimento. Como resultado, foram publicados mais de 10 artigos de divulgação científica e os investigadores do projeto participaram em mais de 15 eventos internacionais.

Uma das publicações do projeto **analisa o papel da tecnologia na transição energética, com especial atenção ao lítio, ao hidrogénio verde e à energia solar na América Latina e na Europa, desde uma perspetiva de género**, e apresenta um conjunto de recomendações para o desenvolvimento de políticas públicas nesse sentido.



Financiado por
la Unión Europea

Financiado pela União Europeia. As opiniões e os pontos de vista expressos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia. Nem a União Europeia nem a União Europeia podem ser responsabilizadas por elas.



Além disso, no âmbito do projeto, está a ser desenvolvida a plataforma digital Energytran Network4Collaboration, que visa fomentar o intercâmbio de conhecimento, experiências e boas práticas entre investigadores, decisores políticos, sociedade civil e o setor privado na Europa, América Latina e Caraíbas.

Para o próximo ano, o projeto prevê a realização de novos estudos que analisem desafios e oportunidades birregionais em áreas como a **energia solar térmica**, a extração de lítio, o hidrogénio verde, um estudo etnográfico sobre o impacto social da transição energética e um relatório de recomendações políticas sobre meio ambiente e impacto social da transição energética.

Para além disso, nos dias 24 e 25 de março, terá lugar o concurso **#EnergytranPoster Conference**, que atribuirá até 300 dólares aos melhores cartazes sobre investigações relacionadas com a transição energética. Durante o fórum gratuito, que será transmitido ao vivo na rede social X (anteriormente Twitter), os participantes poderão partilhar e debater os resultados e progressos dos seus projetos de investigação, inovações, desenvolvimentos tecnológicos e teses de licenciatura e pós-graduação na área da transição energética. Esta atividade insere-se no International Energytran Workshop, que decorrerá entre 24 e 27 de março em Aguascalientes, México.

Finalmente, estão previstas atividades temáticas, como um curso sobre desafios ambientais e ciência aberta para a transição energética na Costa Rica em setembro, um webinar em outubro sobre meio ambiente e transição energética, e o evento de encerramento do projeto, no qual serão apresentadas as conclusões da sua implementação. O evento terá lugar em novembro, em Santiago do Chile.

O consórcio do Energytran, liderado pela OEI, é composto por universidades e instituições de investigação de seis países (Argentina, Chile, Costa Rica, Espanha, México e Portugal), incluindo:

- Consórcio Europeu de Infraestruturas de Investigação Solar (EU-Solaris ERIC)
- Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESCTEC, Portugal)
- Universidad Nacional San Martín (Argentina)
- Centro Nacional de Alta Tecnología (Costa Rica)
- Universidad Nacional del Nordeste (Argentina)
- Pontificia Universidad Católica de Chile



Financiado por
la Unión Europea


Financiado pela União Europeia. As opiniões e os pontos de vista expressos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia. Nem a União Europeia nem a União Europeia podem ser responsabilizadas por elas.



- Consórcio Europeu de Infraestruturas de Investigação para a Biodiversidade (LifeWatch ERIC)
- Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal)
- Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC, Espanha)
- Instituto Tecnológico Nacional de México

 [Aceder à página do Energytran](#)

 [Ver vídeo de apresentação do projeto](#)

 [Aceder a material fotográfico](#)



**Financiado por
la Unión Europea**

Financiado pela União Europeia. As opiniões e os pontos de vista expressos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia. Nem a União Europeia nem a União Europeia podem ser responsabilizadas por elas.

